

RT/PISF/SLG/048-10

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização do Módulo II da capacitação em Ética e Relações Humanas para os futuros moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Pilões, localizada no município de Verdejante - PE.

2. DADOS GERAIS

Programas Interrelacionados: Programas de Reassentamento de Populações, item 08 do PBA do PISF.

Público-Alvo: Futuros moradores da VPR Pilões (Verdejante - PE).

Carga horária: 04 horas.

N.º de Participantes: 34

Data: 27 de Outubro de 2010.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco, para a sua relocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas interrelações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das interrelações sociais e econômicas das famílias beneficiadas pelo Programa.

3. INTRODUÇÃO

O Módulo II da Capacitação em Ética e Relações Humanas foi aplicado na VPR Pilões, no dia 27 de outubro de 2010, beneficiando 34 futuros moradores, conforme previsto no Plano Estratégico de Implementação do Programa de Reassentamento de Populações.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A oficina iniciou-se com o credenciamento e apresentação dos participantes, bem como com a apresentação do objetivo e da programação. Posteriormente, realizaram-se as atividades propostas conforme metodologia abaixo:

4.1. METODOLOGIA

Módulo II - Ética e Relações Humanas

A capacitação em Ética e Relações Humanas é realizada em 04 (quatro) momentos distintos, porém interrelacionados. São eles:

- a) Momento teórico (apresentações/explanações/apresentação de vídeos/dinâmicas)
- b) Momento prático (trabalho em grupo: contextualização para construção do Código de Convivência Coletiva)
- c) Socialização e sistematização dos resultados do trabalho em grupo
- d) Construção do Código de Convivência Coletiva

a) Momento Teórico

Inicialmente são exibidos vídeos que abordam a questão da ética e das relações humanas, considerando os princípios éticos do convívio social. Estes vídeos mostram situações que apresentam qualidades inerentes aos princípios éticos, as relações humanas, ao caráter e ao comprometimento com causas que venham a ser abraçadas por um grupo, considerando-se a importância vital da união.

Em seguida propõe-se uma discussão participativa sobre os aspectos observados nos vídeos, fazendo-se analogia com as situações que ocorrem ou, por ventura, venham a ocorrer na comunidade e/ou na região, relacionando-as com a questão da “participação social” e suas

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

dimensões (Convivência, Inclusão Social, Grupos de Responsabilidade e Associativismo).

Em continuidade a este primeiro momento metodológico, realiza-se uma palestra sobre o tema “A moral e Construção da Ética”, utilizando-se de recursos audiovisuais (data show) e permitindo a participação ativa dos participantes. Através da exposição dialogada, discute-se sobre os princípios éticos do convívio social, auxiliando os participantes na reflexão sobre a importância do respeito aos direitos e deveres coletivos.

b) Momento Prático

Consiste em separar os participantes em 02 (dois) grupos de trabalho para discutir sobre os temas abordados nos vídeos e na palestra, elencando-os em painéis e pactuando os princípios éticos que nortearão o convívio social na vila.

c) Socialização e Sistematização dos Resultados do Trabalho em Grupo

Neste momento os grupos retornam a plenária e um representante de cada grupo apresenta os resultados das discussões, socializando as informações contidas nos painéis construídos anteriormente. As contribuições adicionais podem ser acrescentadas ao documento, desde que aprovadas em plenária.

d) Construção do Código de Convivência Coletiva

Os posicionamentos e opiniões elencados nos painéis e aprovados em plenária são sistematizados pelo facilitador/moderador para aprovação final dos participantes. Conclui-se assim, a construção participativa do Código de Convivência Coletiva.

4.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A capacitação sobre Ética e Relações Humanas – Módulo II foi realizada no prédio da Associação dos Reassentados da Vila Produtiva Rural Pilões na própria VPR, no dia 27 de outubro de 2010 no período das 14:00 h às 18:00 h. Participaram do evento 34 (trinta e quatro) pessoas, incluindo os futuros moradores, técnicos da CMT Engenharia e representantes do Ministério da Integração Nacional.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

a) Momento Teórico

Inicialmente, apresentou-se um vídeo que busca despertar nos participantes a importância do respeito aos princípios éticos do convívio social (trechos do filme “Gladiador”). Em seguida, houve debate sobre os vídeos apresentados, considerando as necessidades de ordem moral, ética e de legislação a serem disseminadas no convívio entre os futuros moradores da VPR.

Para facilitar o entendimento e a internalização do conteúdo apresentado no vídeo foram elaborados cartazes com frases retiradas da apresentação, contendo a essência deste conteúdo. Com isso, os participantes se sentiram mais à vontade para externarem suas opiniões.

Quadro 01. Frases utilizadas na discussão.

FRASES COLETADAS NO VÍDEO	OPINIÕES DOS PARTICIPANTES
“Como atuar em um novo cenário, onde as coisas que fazíamos tão bem precisam ser reaprendidas”	<ul style="list-style-type: none"> – Com humanidade; – Com força de vontade; – Atitude.
“Diante de situações adversas muitos descobrem o que tem de melhor”	<ul style="list-style-type: none"> – Superação.
“Não se constrói um bom nome da noite para o dia”	<ul style="list-style-type: none"> – Ser bem visto pela sociedade; – Ajudando o próximo; – Agindo com ética.
“É preciso trabalhar muito ainda que haja tropeços e quedas”	<ul style="list-style-type: none"> – Todo mundo que trabalha passa por isso; – Perseverança.
“Nem sempre dá para se fazer só o que gostamos”	<ul style="list-style-type: none"> – Em sociedade é melhor fazer o que é bom para o grupo.
“A consciência da força que reside no verdadeiro trabalho em equipe”	<ul style="list-style-type: none"> – Força da União; – Objetivos comuns; – Trabalhar em conjunto.
“Os tempos mudam, surgem novos desafios e novos objetivos”	<ul style="list-style-type: none"> – Fase da criatividade.
“Aquele orgulho de quem viu nos obstáculos a oportunidade de crescer”	<ul style="list-style-type: none"> – Na dificuldade se aprende mais que na facilidade.
“Orgulho de ser um vencedor que não abriu mão dos seus valores fundamentais”	<ul style="list-style-type: none"> – Bom caráter; – Honestidade; – Bons princípios.

Dando prosseguimento à capacitação, realizou-se uma exposição oral na qual se deu ênfase à importância da construção participativa de normas baseadas na conduta ética do grupo e referendadas pela moral de cada um. Enfatizou-se também que a participação social deve estar baseada em atitudes respaldadas na moral dos indivíduos, na ética (nos valores) do grupo e nas

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

leis.

Em seguida a Assistente Social Fabiane Macedo Borges (MI) colocou-se à disposição dos presentes para dirimir possíveis dúvidas ou encaminhá-las às instâncias superiores, acerca do processo de transferência das famílias para a VPR, caso fosse necessário. Os futuros moradores questionaram sobre a data da mudança e como será o abastecimento de água na vila. A Sra. Fabiane Macedo informou que a mudança das famílias para a VPR dar-se-á em novembro próximo e que o abastecimento da caixa d'água da vila será realizado temporariamente através de carros pipa até a construção da adutora.

Na seqüência das atividades, logo após o lanche, foi realizada a dinâmica da “teia de aranha”. Os participantes da capacitação foram dispostos em círculo e, em seguida, foi repassado a um deles um rolo de barbante, o qual foi arremessado para outra pessoa do círculo. Antes do arremesso, cada um dizia uma qualidade pessoal, e, assim, formou-se uma teia. Em seguida, o rolo de barbante fez o trajeto contrário, passando de mão em mão. Neste momento, cada participante externou um defeito pessoal. Ao final, a teia se desfez totalmente. As pessoas imediatamente começaram a perceber que as qualidades constroem e os defeitos, se não trabalhados, destroem o que foi construído pela comunidade. Simultaneamente à atividade foram elencados em papel madeira as qualidades e defeitos dos participantes resultantes da atividade, com o objetivo de mostrar aos presentes que os valores individuais comuns em uma comunidade resultam na formação da ética do grupo.

b) Momento Prático (Trabalho em Grupo: Contextualização para Construção do Código de Convivência Coletiva)

Anteriormente ao início das discussões que visavam a formação do Código de Convivência Coletiva para o Módulo II, foi apresentada a sistematização do código de convivência relativo às Estruturas Sociais e Unidades Ambientais – Módulo V, construído anteriormente pelos participantes presentes, como forma de reavivar os pontos discutidos e norteá-los para a construção do código relativo à ética e relações humanas. Em seguida formou-se 02 (dois) grupos de trabalho. Os participantes foram separados de forma aleatória com o objetivo de fortalecer a integração e participação dos presentes. Como atividade facilitadora para a construção do Código

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

de Convivência Coletiva relativa às dimensões da participação social (Convivência, Inclusão social, Grupos de responsabilidades e Associativismo) foi apresentado um quadro contendo as dimensões da participação social e os questionamentos (O que temos? E o que queremos?). Os participantes foram incentivados a contribuir ativamente nas discussões e na preparação dos painéis através da escrita, por próprio punho, das opiniões que surgiram. No Quadro 02 a seguir são apresentados os resultados dos trabalhos em grupo.

Quadro 02. Dimensões da Participação social e Questionamentos.

DIMENSÕES	O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
Convivência	<p>Grupo 1: União, tranquilidade e respeito.</p> <p>Grupo 2: Amizade, confiança, Respeito e consideração.</p>	<p>Grupo 1: – Comunhão, participação, Respeito e comprometimento entre os membros da comunidade. – Fortalecer os laços de união</p> <p>Grupo 2: – Participação, Compromisso e União.</p>
Inclusão Social	<p>Grupo 1: Não há discriminação de raça, cor, religião e gênero.</p> <p>Grupo 2: Não existe inclusão social.</p>	<p>Grupo 1: – Incluir nos grupos de trabalhos jovens, idosos e deficientes.</p> <p>Grupo 2: – Queremos um grupo político sem discriminação sexual, religiosa, política e econômica.</p>
Grupos de Responsabilidades	<p>Grupo 1: Grupos de jovens e catecismo.</p> <p>Grupo 2: Não temos ainda.</p>	<p>Grupo 1: – Artesanato; – Lazer e cultura; – Grupo do meio ambiente; – Grupo da melhor idade.</p> <p>Grupo 2: – Que existam grupos de acordo com nossas necessidades.</p>
Associativismo	<p>Grupo 1: Associação sem participação</p> <p>Grupo 2: Pessoas em associações diferentes.</p>	<p>Grupo 1: – Formar associação; – Progresso, Participação, união, responsabilidade e compromisso.</p> <p>Grupo 2: – Uma associação bem atuante.</p>

c) Socialização dos Resultados do Trabalho em Grupo

As informações contidas no Quadro 02 das dimensões da participação social foram socializadas para os participantes e, em seguida, aprovadas pelo grupo para a formação do Código de Convivência Coletiva.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

4.3. RESULTADOS ALCANÇADOS

Como resultado imediato da capacitação, houve a construção parcial, de forma participativa, do **Código de Convivência Coletiva**, cujas decisões estão descritas a seguir:

1. Buscar a participação, compromisso e respeito entre os membros da comunidade, fortalecendo os laços de união.
2. Garantir a inclusão social de jovens, mulheres, idosos, sem discriminação de raça, cor, religião, opção sexual, opinião política, situação econômica e origem.
3. Estimular a formação de grupos de responsabilidades de acordo com as necessidades da comunidade, tais como: artesanato, cultura e lazer, meio ambiente, melhor idade entre outros.
4. Garantir as práticas associativas e comunitárias entre os moradores, através da criação e manutenção de uma associação atuante.

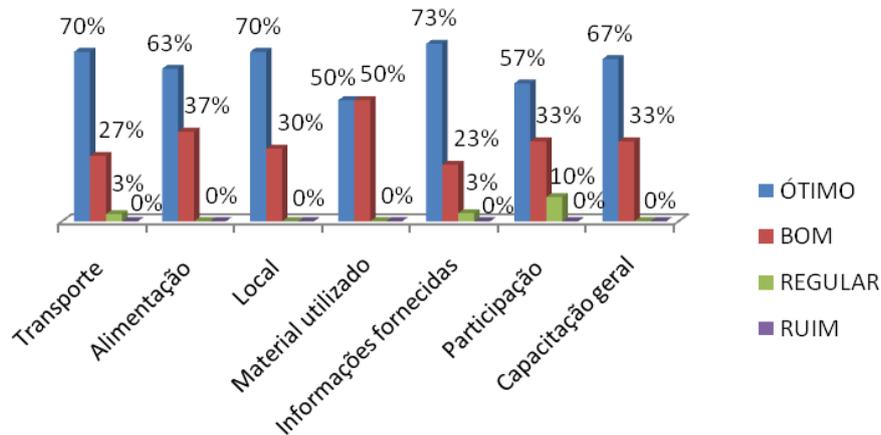
5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações aplicou-se individualmente um questionário contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas entre outros.

Segundo os dados obtidos, os trabalhos foram avaliados positivamente por mais de 90% dos participantes, conforme demonstrado na Figura 01 a seguir:

5. AVALIAÇÃO

Figura 1. Resultado da avaliação dos trabalhos realizados.



Avaliação da capacitação Módulo II - VPR Pilões



Foto 01: Cadastramento de participante.



Foto 02: Palestra sobre Ética e Relações Humanas.



Foto 03: Representante do MI participando da Capacitação.



Foto 04: Lanche fornecido aos participantes da capacitação.

5. AVALIAÇÃO



Foto 05: Dinâmica em grupo - "Teia da aranha".



Foto 06: Atividade em grupo – Construção do código de convivência coletiva.



Foto 07: Socialização do trabalho de grupo.



Foto 08: Participantes expondo o trabalho realizado no grupo.



Foto 09: Momento de avaliação do evento.



Foto 10: Participantes avaliando o evento – Módulo II.

6. ENCAMINHAMENTOS

Os futuros moradores da VPR solicitaram a retirada dos restos da supressão vegetal, entulhos de construção e pedras dos lotes residenciais para que eles possam efetuar a limpeza dos mesmos.

7. CONSIDERAÇÕES

Constatou-se que as famílias estão recebendo a equipe de capacitação com muita atenção e participando ativamente das atividades propostas, o que proporciona a realização dos trabalhos dentro dos prazos e metas estabelecidas.

8. ANEXO

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Pilões.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II - Ética e Relações Humanas.

Salgueiro – PE, 29 de Outubro de 2010.

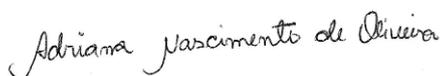
Técnicos responsáveis:



Geraldo Barboza de Oliveira Junior
Antropólogo
Analista Ambiental



Aparício Sextus Pereira Lima
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental



Adriana Nascimento de Oliveira
Téc. em Agropecuária
Técnica Ambiental

Ciente:



Mariana Veríssimo Pacheco
Eng. Agrônoma
Inspetora Ambiental

De acordo:



Rômulo Rogério J. Mascarenhas

Eng.º Ambiental – CREA113487D-TO
Coordenador Setorial – Salgueiro/PE



Alexandre Tadeu de M. Rodrigues
Geógrafo – CREA 92766/D-TO
Coordenador de Campo

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Pilões.


Participantes

Data: 27/10/20 Local: Associação VPR Pilões Objetivo: Monitoria - Efic

Nome	Instituição	Email	Telefone
Francisca Alves de Lima			
Frederico Mendes Pereira			
Merissa Pôrri da Silva Lívio			
Antonia Bezerra Lima			
Valdinei Pereira Brinjal			
Nilson Alves Brinjal			
Marcos Antônio Pereira Brinjal			
Jaqueline Ferreira dos Santos			
Maria Eilda Pinheiro			
Jussara Azevedo Pereira			
Antônio Magalhães Brinjal			
Martim P. Brinjal			
Maclides Alves Brinjal			
Paulo Maximiano da Silva			
Marcos José Pereira			
Reginaldo José dos Santos			
Paulo Henrique José dos Santos			




Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Pilões (Continuação).

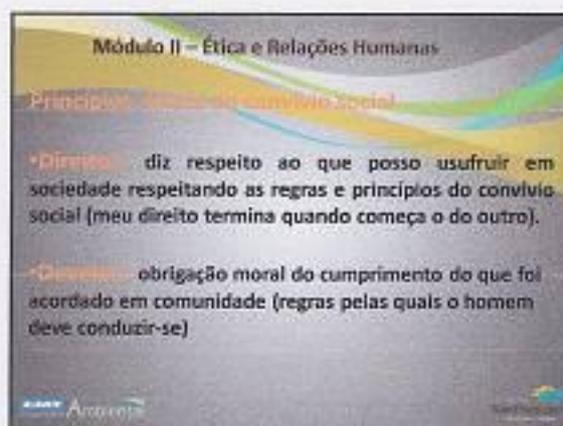
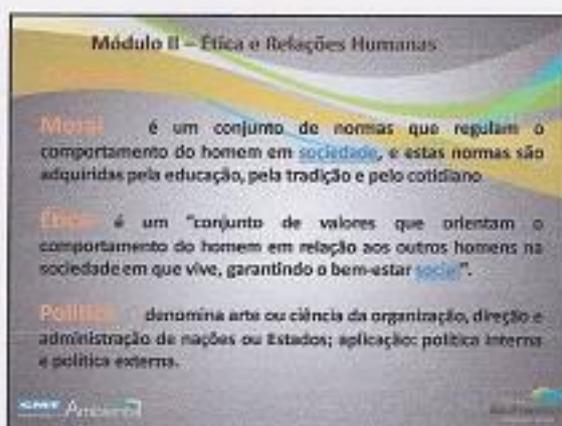
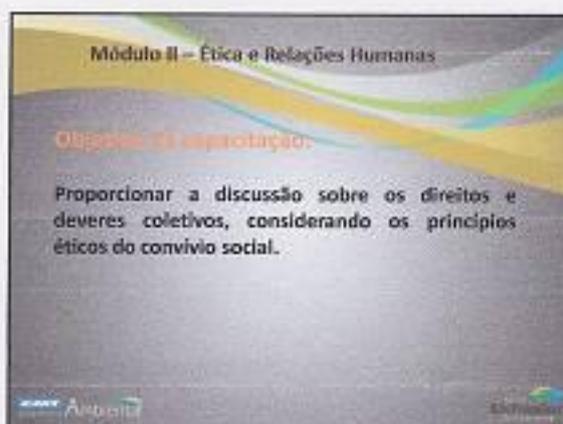
Data 27/10/10

Local Associação VPR Pilões

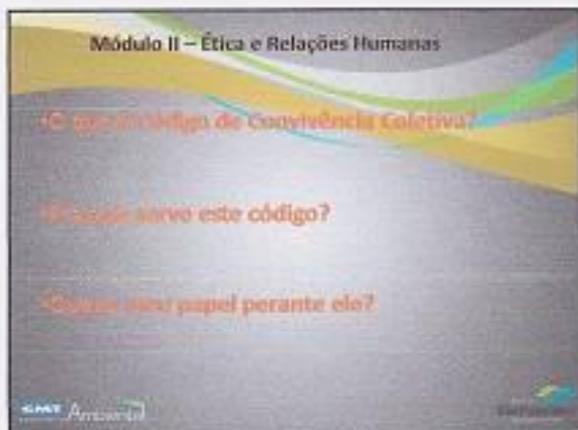
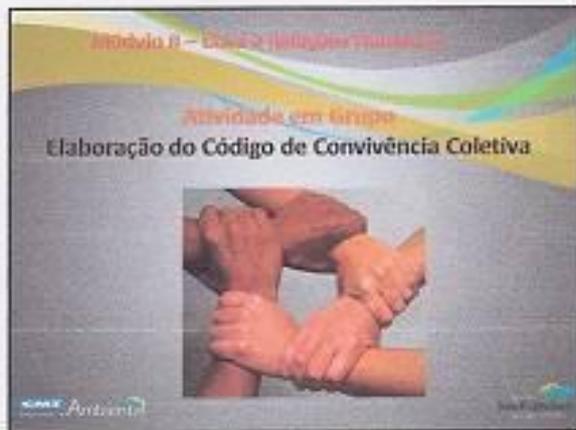
Objetivo usado II - Ética

Nome	Instituição	Email	Telefone
Jose Milton de Silva			
Moriz Antônio Pereira Brangeli			
Francisco Gomes da Silva			
Alvares Laurício de C. Lelis			
Marcos Roberto de Mello			
Leonardo de Oliveira			
Romelson Alves Brangeli			
Osmani Tronco de Oliveira			
Antônio Savarinho dos Santos			
Alfredo Barbosa de Oliveira J.	CMT		
Alga M ^o Lopes dos Santos	CMT		
Mauro Timoteo			
Rosiane Graça da Silva			
Duarte Meli ^o Foziliza			
Juvinani			
Francisca Democli das Santos			

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II - Ética e Relações Humanas.



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II - Ética e Relações Humanas (Continuação).



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II - Ética e Relações Humanas (Continuação).

